EDUCAÇÃO DO CAMPO
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Especialização em Educação do Campo, insere-se no contexto das demandas educacionais das populações do campo, assim como no processo de fortalecimento dos debates acerca das novas perspectivas paradigmáticas, de uma educação voltada às especificidades das populações que vivem do extrativismo, da agricultura familiar e modalidades similares de produção. Objetivamos oferecer uma oportunidade de atualização e especialização no campo da educação, aplicados à Educação do Campo, bem como, o conhecimento acerca do sistema educacional brasileiro, através de um instrumental teórico, necessário para a formação desses profissionais, especializando-os com excelência, assim como, oferecer conhecimento em diversas áreas complementares e necessárias para o bom resultado, nas organizações educacionais.

OBJETIVO

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional na Educação no Campo através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos da área.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

138	**Introdução aos Estudos da Educação do Campo**	**30**

APRESENTAÇÃO

A Educação no e do Campo Sua Gênese e Sua Abrangência; A Construção, Os Conceitos e a Trajetória Da Educação Do Campo No Brasil; Marcos Institucionais; A Educação Do Campo, O Campo e a Comunidade; Ocupação, Educação Do Campo, Educação Popular E Paulo Freire; A Origem No Movimento; Política Educacional Para Populações Camponesas: Da Aparência À Essência; Educação Do Campo: Em Busca De Superação Da Educação Rural; Educação Do Campo E Educação Rural: Confronto De Concepções; História Da Escola Nova, na qual se Compreende O Programa Escola Ativa; Da Escuela Nueva Na Colômbia À Escola Ativa Na América Latina; Escola Ativa No Desencontro Com A Educação Do Campo; No Movimento Das Contradições, Algumas Ideias Para Desvelar A Essência; Desenvolvimento Rural E Problemas Da Escola Do Campo No Brasil: Dimensões E Superação; Analfabetismo; Acesso E Permanência; Projeto De Escola E Organização Do Trabalho Pedagógico; Professores; Estrutura E Financiamento; Dimensões E Superação; Na Dimensão Da Política Pública; No Projeto Político-Pedagógico e na Organização Do Trabalho Pedagógico Da Escola; Relação com a Comunidade; Articulação E Formação De Um Movimento Amplo; Políticas Públicas Voltadas Para A Educação Do Campo: Pedagogia Da Alternância, Escola Família Agrícola (EFAS), Casas Familiares Rurais (CFRS); Origens Da Pedagogia Da Alternância; A Pedagogia Da Alternância No Brasil; Os Centros Familiares De Formação Por Alternância (CEFFAS); A Escola Família Agrícola – EFA; As Casas Familiares Rurais – CFRS; A Educação Do Campo Transformadora e uma Fundamentação Política Em Gramsci.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar educação do campo como um movimento, constituído pelos sujeitos sociais que integram as realidades camponesas, e que, almeja vincular o processo de vida no campo com os pressupostos educacionais, aliando assim escola e vida, os pressupostos da cotidianidade rural e os processos educativos formais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Delimitar as diferenças entre a escola da cidade e a educação rural e o processo de escolarização existente na zona rural brasileira.
Propõe-se emitir apreciações sobre a relevância das experiências demonstrando a articulação entre escola e vida, escola e realidade, escola e prática social.
Compreender o processo de Educação do Campo, e não no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO SUA GÊNESE E SUA ABRANGÊNCIA
A CONSTRUÇÃO, OS CONCEITOS E A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL
MARCOS INSTITUCIONAIS
A EDUCAÇÃO DO CAMPO, O CAMPO E A COMUNIDADE.
OCUPAÇÃO, EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO POPULAR E PAULO FREIRE
A ORIGEM NO MOVIMENTO
POLÍTICA EDUCACIONAL PARA POPULAÇÕES CAMPONESAS: DA APARÊNCIA À ESSÊNCIA
INTRODUÇÃO
EDUCAÇÃO DO CAMPO: EM BUSCA DE SUPERAÇÃO DA EDUCAÇÃO RURAL
EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO RURAL: CONFRONTO DE CONCEPÇÕES
HISTÓRIA DA ESCOLA NOVA, NA QUAL SE COMPREENDE O PROGRAMA ESCOLA ATIVA
DA ESCUELA NUEVA NA COLÔMBIA À ESCOLA ATIVA NA AMÉRICA LATINA
ESCOLA ATIVA NO DESENCONTRO COM A EDUCAÇÃO DO CAMPO
NO MOVIMENTO DAS CONTRADIÇÕES, ALGUMAS IDEIAS PARA DESVELAR A ESSÊNCIA...
DESENVOLVIMENTO RURAL E PROBLEMAS DA ESCOLA DO CAMPO NO BRASIL: DIMENSÕES E SUPERAÇÃO
ANALFABETISMO
ACESSO E PERMANÊNCIA
PROJETO DE ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
PROFESSORES
ESTRUTURA E FINANCIAMENTO
DIMENSÕES E SUPERAÇÃO
NA DIMENSÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE
ARTICULAÇÃO E FORMAÇÃO DE UM MOVIMENTO AMPLO
POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFAS), CASAS FAMILIARES RURAIS (CFRS)
ORIGENS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO BRASIL
OS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA (CEFFAS)
A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA – EFA
AS CASAS FAMILIARES RURAIS - CFRS
A EDUCAÇÃO DO CAMPO TRANSFORMADORA E UMA FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICA EM GRAMSCI

REFERÊNCIA BÁSICA

ARROYO, Miguel. Gonzalez. Escola Cidadania e Participação no Campo. Em Aberto. Brasília: nº 9, Set., 1992.
BRASIL. MEC/CNE. Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001.
CALAZANS, Maria Julieta. "Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural". In: TERRIEN Jacques. Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Bernardo Maçando; MOLINA, Mônica Castagna. O campo da Educação do Campo. IN: MOLINA, M. C; JESUS, S. M.S.A. (Orgs.). Por uma educação do campo - contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. 2. ed. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por uma Educação do Campo", 2005.
LEITE, S. C. Escola Rural: Urbanização e Políticas Educacionais. São Paulo. Cortez, 1999.

PERIÓDICOS

MARTINS, Fernando José. Gestão Democrática e Ocupação da Escola: o MST e a Educação. Porto Alegre: EST, 2004.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

139	A Formação Docente, a Educação e o Trabalho na Educação do Campo	60

APRESENTAÇÃO

A Formação Docente, a educação e o trabalho na educação do campo; conhecer, analisar e transformar: passos de uma metodologia; construções coletivas em educação do campo inclusiva: reflexões sobre uma experiência na formação de professores; práticas em formação docente para a inclusão; unindo a prática de educação inclusiva à de educação do campo; o espaço aion como prática metodológica; caminhos para a análise; o processo de construção do novo; representação social da educação do campo para professores em formação; educação do campo; a contribuição da teoria das representações sociais; análise de conteúdo; o Software Alceste(r); o grupo estudado; a representação social da educação do campo; reflexão e análise da formação de educadores de jovens e adultos do campo; educação de jovens e adultos e educação do campo: aproximações teóricas; formação de educadores De EJA do campo: uma análise da produção acadêmica nacional; PIBID diversidade e a formação de educadores do campo; PIBID diversidade e educação do campo; PIBID diversidade – UFVJM; O PIBID diversidade na escola municipal da comunidade Santa Luzia – contextualização; estratégias pedagógicas desenvolvidas; educação e

trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo; o trabalho no campo; a educação do/no campo; o trabalho, os movimentos sociais e a educação.

OBJETIVO GERAL

Apresentar uma discussão teórica sobre a formação inicial e continuada de professores para o campo, no Brasil, em articulação com as políticas educacionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir e analisar a formação de educadores de jovens e adultos do campo.
Analisar as ações socioeducativas do Movimento dos Sem-Terra, em especial as que se situam no campo do trabalho, da cooperação e da educação.
Reconhecer a importância de um modelo pedagógico que se proponha a oferecer uma educação contextualizada à realidade do campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE, A EDUCAÇÃO E O TRABALHO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
CONHECER, ANALISAR E TRANSFORMAR: PASSOS DE UMA METODOLOGIA
CONSTRUÇÕES COLETIVAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO INCLUSIVA: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PRÁTICAS EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO
UNINDO A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA À DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
O ESPAÇO AION COMO PRÁTICA METODOLÓGICA
CAMINHOS PARA A ANÁLISE
MÉTODO
RELATO E ANÁLISE
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO NOVO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO
INTRODUÇÃO
EDUCAÇÃO DO CAMPO
A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
MÉTODO
ANÁLISE DE CONTEÚDO
O SOFTWARE ALCESTE(R)
O GRUPO ESTUDADO
RESULTADOS E DISCUSSÃO
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFLEXÃO E ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO
INTRODUÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO DO CAMPO: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE EJA DO CAMPO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL
CONSIDERAÇÕES FINAIS
PIBID DIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO
PIBID DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DO CAMPO
PIBID DIVERSIDADE – UFVJM
O PIBID DIVERSIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL DA COMUNIDADE SANTA LUZIA – CONTEXTUALIZAÇÃO
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS
CONSIDERAÇÕES FINAIS
EDUCAÇÃO E TRABALHO: REFLEXÕES EM TORNO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO

O TRABALHO NO CAMPO
A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO
O TRABALHO, OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do campo. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
BRASIL. Coleção Cadernos Pedagógicos do ProJovem Campo-Saberes da Terra. Percurso Formativo. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC). Brasília, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial: caderno pedagógico educadoras e educadores / Coordenação: Armênio Bello Schmidt, Sara de Oliveira Silva Lima, Wanessa Zavarese Sechim. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.
BRASIL. Projeto base ProJovem campo – Saberes da terra. Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade Secretaria de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação (SECAD/MEC). Brasília, 2008.

PERIÓDICOS

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1987.

76	**Metodologia do Ensino Superior**	**60**

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

140	**Políticas, Diretrizes e Transgressão do Paradigma para a Construção da Escola Pública do Campo**	**60**

APRESENTAÇÃO

Políticas, Diretrizes e Transgressão do Paradigma para a Construção da Escola Pública do Campo; Políticas e Diretrizes Operacionais Para a Educação Do Campo; Análise da Legislação Básica e das Diretrizes Operacionais; Transgressão do Paradigma Da (Multi)Seriação Como Referência para a Construção Da Escola Pública Do Campo; Precarização, Abandono E Inovação Configuram A Realidade Das Escolas Rurais Com Turmas Multisseriadas; Princípios Da Educação Do Campo E O Projeto Político Pedagógico; As Contribuições Do PRONERA; Princípios Políticos-Pedagógicos, Operacionais E Metodológicos; Elementos Fundamentais Nas Diretrizes Operacionais Para A Educação Básica Das Escolas Do Campo: A Identidade Da Escola Do Campo; A Organização Curricular; Responsabilidades Do Poder Público Com Relação À Oferta Educacional E A Regulamentação Das Diretrizes; Organização Das Escolas; Gestão Da Escola; Formação De Professores; Financiamento Da Educação Nas Escolas Do Campo; Legislação, Políticas E Diretrizes Operacionais; Parecer CEB 36/2001 - Diretrizes Operacionais Para A Educação Básica Nas Escolas Do Campo; Resolução CEB 01/2002 Institui As Diretrizes Operacionais Para A Educação Básica Nas Escolas Do Campo; Parecer CEB 01/2006 Recomenda A Adoção Da Pedagogia Da Alternância Em Escolas Do Campo: Decreto Nº 7352/10 – Dispõe Sobre a política de educação do campo e o PRONERA; Modelo De Projeto De EJA Para Alfabetização No Ensino Fundamental Rural.

OBJETIVO GERAL

Estudar as políticas e diretrizes operacionais para a educação do campo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar o processo de precarização, abandono que configuram o cenário e a realidade das escolas rurais com turmas multisseriadas.
Conhecer como funciona a organização do currículo escolar da escola do campo;
Pesquisar o modelo de projeto adotado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para a alfabetização no ensino fundamental rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS POLÍTICAS, DIRETRIZES E TRANSGRESSÃO DO PARADIGMA PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA DO CAMPO
POLÍTICAS E DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO
ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BÁSICA E DAS DIRETRIZES OPERACIONAIS
TRANSGRESSÃO DO PARADIGMA DA (MULTI)SERIAÇÃO COMO REFERÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA DO CAMPO
PRECARIZAÇÃO, ABANDONO E INOVAÇÃO CONFIGURAM A REALIDADE DAS ESCOLAS RURAIS COM TURMAS MULTISSERIADAS
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
AS CONTRIBUIÇÕES DO PRONERA
DEFINIÇÃO
OBJETIVOS
POPULAÇÃO PARTICIPANTE
PRINCÍPIOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS, OPERACIONAIS E METODOLÓGICOS
ELEMENTOS FUNDAMENTAIS NAS DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS DO CAMPO: A IDENTIDADE DA ESCOLA DO CAMPO
A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
RESPONSABILIDADES DO PODER PÚBLICO COM RELAÇÃO À OFERTA EDUCACIONAL E A REGULAMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES
ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS
GESTÃO DA ESCOLA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO
LEGISLAÇÃO, POLÍTICAS E DIRETRIZES OPERACIONAIS
PARECER CEB 36/2001 - DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO
RESOLUÇÃO CEB 01/2002 INSTITUI AS DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO
PARECER CEB 01/2006 RECOMENDA A ADOÇÃO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA EM ESCOLAS DO CAMPO
DECRETO Nº 7352/10 – DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E O PRONERA
MODELO DE PROJETO DE EJA PARA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL RURAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, M. R et al. A educação na Reforma Agrária: uma avaliação do PRONERA. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: PRONERA, 2004.

_____. Projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã: Representações Sociais e Trajetórias de Educandos do PRONERA (2009).

BRASIL. Câmara dos Deputados: Comissão de Educação, Cultura e Desporto. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n° 36/2001. **Diretrizes**
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Panorama da Educação do Campo**. Brasília: Inep/MEC, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ministério do Trabalho e Emprego. **Saberes da Terra. Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrada com Qualificação Profissional para Agricultores(as) Familiares***.* Brasília: MEC/MDA/MTE, 2005.

PERIÓDICOS

CALDART, Roseli Salete. Educação em Movimento – formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

143	Classes Multisseriadas e Currículo para o Campo: os Povos e os Saberes da Terra	60

APRESENTAÇÃO

Classes Multisseriadas E Do Currículo Para O Campo: Os Povos E Os Saberes Da Terra; Escolas/Classes Multisseriadas Do Campo: Reflexões Para A Formação Docente; Políticas Públicas Educacionais Brasileiras Nos Anos 1990: Ajustes Neoliberais; As Políticas Educacionais Dos Anos 1990 E As Escolas/Classes Multisseriadas Do Campo; Reflexões Sobre A Formação De Professores De Escolas/Classes Multisseriadas: Para Concluir?; Escolas Multisseriadas: A Experiência Internacional E Reflexões Para O Caso Brasileiro; Escolas Multisseriadas: Conceitos E Características; A Multisseriação Em Países Desenvolvidos: O Caso Europeu; A Multisseriação Em Países Em Desenvolvimento; O Currículo Para O Campo Em Sua Essência; O Currículo Quanto Instrumento Operacionalizante; O Currículo Da Escola Do Campo; Currículo, Programa E Plano De Estudos; Os Eixos Temáticos Que Articulam O Currículo Na Educação Do Campo; Agricultura Familiar (Identidade, Cultura, Gênero, Etnia) E Desenvolvimento Sustentável - Desenvolvimento Sustentável E Solidário Com Enfoque Territorial; Sistemas De Produção E Processos De Trabalho No Campo; Cidadania, Organização Social E Políticas Públicas; Economia Solidária; Arcos Ocupacionais; Os Povos E Os Saberes Da Terra; Os Jovens Do Campo; Os Adultos Do Campo; As Dimensões De Espaço E Território Na Educação Do Campo; Currículo E MST: Conflitos De Saberes E Estratégias Na Produção De Sujeitos; Saberes Ecológicos Nos Currículos Investigados; Saberes Sanitaristas Nos Currículos Investigados; Saberes Sobre A Reforma Agrária E A Demanda Por Uma Posição De Sujeito Antilatifundiário; Isto E Aquilo.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional na Educação no Campo através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos da área;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer formação continuada em Educação do Campo para educadores dos Movimentos Sociais que têm experiência e/ou atuam em processos educacionais alternativos;
Possibilitar o estreitamento de laços nos territórios do campo brasileiro, entre professores, educadores, técnicos e lideranças de movimentos sociais organizados, ampliando a sua capacidade de pesquisa, de reflexão teórico-metodológica crítica;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS CLASSES MULTISSERIADAS E DO CURRÍCULO PARA O CAMPO: OS POVOS E OS SABERES DA TERRA
ESCOLAS/CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS NOS ANOS 1990: AJUSTES NEOLIBERAIS
AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DOS ANOS 1990 E AS ESCOLAS/CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS/CLASSES MULTISSERIADAS: PARA CONCLUIR?
ESCOLAS MULTISSERIADAS: A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E REFLEXÕES PARA O CASO BRASILEIRO
INTRODUÇÃO
ESCOLAS MULTISSERIADAS: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS
A MULTISSERIAÇÃO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS: O CASO EUROPEU
A MULTISSERIAÇÃO EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
O CURRÍCULO PARA O CAMPO EM SUA ESSÊNCIA
O CURRÍCULO QUANTO INSTRUMENTO OPERACIONALIZANTE
O CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO
CURRÍCULO, PROGRAMA E PLANO DE ESTUDOS
OS EIXOS TEMÁTICOS QUE ARTICULAM O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
AGRICULTURA FAMILIAR (IDENTIDADE, CULTURA, GÊNERO, ETNIA) E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO COM ENFOQUE TERRITORIAL
SISTEMAS DE PRODUÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO NO CAMPO
CIDADANIA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS
ECONOMIA SOLIDÁRIA
ARCOS OCUPACIONAIS
OS POVOS E OS SABERES DA TERRA
OS JOVENS DO CAMPO
OS ADULTOS DO CAMPO
AS DIMENSÕES DE ESPAÇO E TERRITÓRIO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURRÍCULO E MST: CONFLITOS DE SABERES E ESTRATÉGIAS NA PRODUÇÃO DE SUJEITOS
SABERES ECOLÓGICOS NOS CURRÍCULOS INVESTIGADOS
SABERES SANITARISTAS NOS CURRÍCULOS INVESTIGADOS
SABERES SOBRE A REFORMA AGRÁRIA E A DEMANDA POR UMA POSIÇÃO DE SUJEITO ANTILATIFUNDIÁRIO
ISTO E AQUILO...

REFERÊNCIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do campo. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BARRETO, Mirla Oliveira de C. A agenda da educação para a América Latina e seus nexos com os pressupostos político-pedagógicos da Educação para a convivência com o Semiárido. Irecê: UNEB, 2010

BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro. Educação rural: das experiências à política pública. Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD)/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável/ Ministério do Desenvolvimento Agrário, Editora Abaré, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Saberes da Terra: Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores/as Familiares. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC). Coleção Cadernos Pedagógicos do ProJovem Campo - Saberes da Terra. Percurso Formativo. Brasília. 2008.

PERIÓDICOS

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. **A escola Comuna**. São Paulo. Expressão Popular, 2010.
_____. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

RAFFESTIN, Claude. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

144	Educação Cognitiva, Desenvolvimento Humano, Intervenção e Avaliação Psicopedagógica	60

APRESENTAÇÃO

A Educação Cognitiva, Desenvolvimento Humano, Intervenção e Avaliação Psicopedagógica; Educação Cognitiva; O Desenvolvimento Humano; Definindo Desenvolvimento; A Importância, os Fatores e os Aspectos do Desenvolvimento Humano; Os Princípios Básicos do Desenvolvimento Humano; As Multidimensões do Desenvolvimento Humano; Teorias do Desenvolvimento/Aprendizagem; Sigmund Freud (1856-1939); Jean Piaget (1896-1980); Henri Wallon (1879-1962); Lev S. Vygotsky (1896-1934); Albert Bandura (1925-Presente); Arnold Gesell (1880-1961); Erick Erikson (1902-1994); Urie Bronfenbrenner (1917-2005); Os Processos Proximais; Condições de Aprendizagem; Condições Biológicas; Condições Psicológicas; Condições Pedagógicas; A Intervenção e Avaliação Psicopedagógica; Esboço e Pontos Relevantes da Intervenção; Da Problemática; Das Sessões de Intervenção; Planejamento das Atividades; Desenvolvimento das Sessões; Pontuação, Assinalamento e Interpretação Operacional; Avaliação; Registro; Aspectos Relevantes da Intervenção; Fases da Intervenção; As Hipóteses;Esquemas de Intervenção; O Tratamento Segundo Sara Paín; Objetivos do Tratamento; Avaliações Psicopedagógicas da Matemática entre Outras; De Alunos com um Ambiente Desfavorável; Alunos com Necessidades Educacionais Específicas Decorrentes de Situações Sociais ou Culturais Desfavorecidas; Avaliação do Ambiente Social; Com Problemas e Transtornos Emocionais e de Conduta; Os Novos Tratamentos, Medicamentos e Equipamentos; Medicamentos Específicos e para Controle do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e Síndrome de Tourette (ST); Medicamentos (Quando e o Que Usar?); Exames que Detectam Distúrbios Diversos com Certa Precisão; Ressonância Magnética Funcional; Jogo no Processo de Ensino e Aprendizagem; Caso a Ser Analisado e o Lugar do Psicopedagogo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver possibilidades teóricas e de atuações relacionadas ao diagnóstico das dificuldades e dos transtornos de aprendizagem, do ponto de vista cognitivo, do estudo da personalidade e das relações sociais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem;
- Estudar o desenvolvimento humano na Teoria de Piaget;
- Explicar a importância da intervenção e avaliação psicopedagógica no contexto social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA EDUCAÇÃO COGNITIVA, DESENVOLVIMENTO HUMANO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA A EDUCAÇÃO COGNITIVA O DESENVOLVIMENTO HUMANO A IMPORTÂNCIA, OS FATORES E OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO AS MULTIDIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO/APRENDIZAGEM Sigmund Freud (1856-1939) Jean Piaget (1896-1980) O DESENVOLVIMENTO HUMANO NA TEORIA DE PIAGET 1) A VISÃO INTERACIONISTA DE PIAGET: A RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA ENTRE O HOMEM E O OBJETO DO CONHECIMENTO DEMAIS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO/APRENDIZAGEM Henri Wallon (1879-1962) Lev S. Vygotsky (1896-1934) Albert Bandura (1925-presente) Arnold Gesell (1880-1961) Erick Erikson (1902-1994) Urie Bronfenbrenner (1917-2005) OS PROCESSOS PROXIMAIS CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS CONDIÇÕES PEDAGÓGICAS CONDIÇÕES BIOLÓGICAS A INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA ESBOÇO E PONTOS RELEVANTES DA INTERVENÇÃO DA PROBLEMÁTICA DAS SESSÕES DE INTERVENÇÃO

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIMENTO DAS SESSÕES PONTUAÇÃO, ASSINALAMENTO E INTERPRETAÇÃO OPERACIONAL AVALIAÇÃO REGISTRO ASPECTOS RELEVANTES DA INTERVENÇÃO FASES DA INTERVENÇÃO AS HIPÓTESES ESQUEMAS DE INTERVENÇÃO UM EXEMPLO DA LITERATURA ACERCA DO TEMA ALTA O TRATAMENTO SEGUNDO SARA PAÍN OBJETIVOS DO TRATAMENTO AVALIAÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS DA MATEMÁTICA ENTRE OUTRAS DE ALUNOS COM UM AMBIENTE DESFAVORÁVEL ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS DECORRENTES DE SITUAÇÕES SOCIAIS OU CULTURAIS DESFAVORECIDAS AVALIAÇÃO DO AMBIENTE SOCIAL COM PROBLEMAS E TRANSTORNOS EMOCIONAIS E DE CONDUTA PLANEJAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: TÉCNICAS, JOGOS, INFLUÊNCIAS E EXEMPLO DE CASO Técnica de dramatização e espelhamento A técnica do "espelho" Técnica do espelho concreto Influências benéficas da música Relaxamento gradativo Aplicação de trilha Sugestões para formar palavras Jogo da velha 3D Jogo no processo de ensino e aprendizagem CASO A SER ANALISADO E O LUGAR DO PSICOPEDAGOGO APRENDIZAGEM AUTORREGULADA DA LEITURA: RESULTADOS POSITIVOS DE UMA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 39 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHAMAT, Leila Sara José. Técnicas de intervenção psicopedagógica para dificuldades e problemas de aprendizagem. São Paulo: Vetor, 2008.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz e colab. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIORI, Nicole. As neurociências cognitivas. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 2011.

BEAUCLAIR, João. Para entender psicopedagogia: perspectivas atuais, desafios futuros. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

BOSSA, Nadia A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. _____. Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000.

CLAXTON, Guy. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PERIÓDICOS

ALVES, Paola Biasoli. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Revista de Psicologia Reflexão e Crítica. v.10 n.2 Porto Alegre, 1997.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

142	Educação do Campo, Desigualdades Sociais e Educacionais, Eja e Inclusão	60

APRESENTAÇÃO

A Educação Do Campo E Sua Relação Com As Desigualdades Sociais E Educacionais, A EJA E A Inclusão; A Prática Pedagógica Libertadora; Educação Do Campo, Desigualdades Sociais E Educacionais; Gênese Da Educação Do Campo: Entre Condicionantes Históricos E Lutas Pela Superação Das Contradições; As Principais Conquistas Da Educação Do Campo Nos Anos De 1990; De 2002 A 2012: As Conquistas, Os Embates Judiciais E As Lutas Necessárias À Educação Do Campo; EJA Do Campo: Conceitos E Sujeitos; Os Jovens Do Campo; Das Políticas Ao Cotidiano: Entraves E Possibilidades Para A Educação Do Campo Alcançar As Escolas No Rural; Educação Rural: Contexto, História E Construção De Lugar; Educação Do Campo: Contextos, Histórias E Percepção De Ambientes; A Quem Deve Interessar A Discussão Da Educação Do Campo?; Desafios Para Implementação Da Educação Do Campo, Um Dever De Casa A Ser Cumprido; Evolução Histórica Da EJA; Educação No Campo, EJA E Pedagogia Do Movimento; Políticas E Legislação; A Legislação; As Políticas Da União Para A EJA; Linhas De Ação; Perspectivas Atuais E Educação Popular; Andragogia; Os Princípios Da Andragogia São; Inclusão Social No Contexto Da Educação No Campo; Exclusão Versus Inclusão Social; A Inclusão/Exclusão No Campo Da Educação Do Campo.

OBJETIVO GERAL

Conceituar a educação do campo e sua relação com as desigualdades sociais e educacionais

OBJETIVO ESPECÍFICO

Destacar as principais conquistas efetivadas de 1990 até 2012 no âmbito da educação do campo e pontuar conflitos judiciais em torno do direito à educação superior entre os povos do campo.

Caracterizar a prática e concepção da educação do campo, atentando para a concentração da terra e da propriedade como elementos estruturais geradores de desigualdade social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA RELAÇÃO COM AS DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS, A EJA E A INCLUSÃO
A PRÁTICA PEDAGÓGICA LIBERTADORA
EDUCAÇÃO DO CAMPO, DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS
INTRODUÇÃO
GÊNESE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: ENTRE CONDICIONANTES HISTÓRICOS E LUTAS PELA SUPERAÇÃO DAS CONTRADIÇÕES
AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS ANOS DE 1990
DE 2002 A 2012: AS CONQUISTAS, OS EMBATES JUDICIAIS E AS LUTAS NECESSÁRIAS À EDUCAÇÃO DO CAMPO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
EJA DO CAMPO: CONCEITOS E SUJEITOS
OS JOVENS DO CAMPO
DAS POLÍTICAS AO COTIDIANO: ENTRAVES E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO ALCANÇAR AS ESCOLAS NO RURAL
INTRODUÇÃO
METODOLOGIA

EDUCAÇÃO RURAL: CONTEXTO, HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DE LUGAR
EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTEXTOS, HISTÓRIAS E PERCEPÇÃO DE AMBIENTES
A QUEM DEVE INTERESSAR A DISCUSSÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO?
CONCLUSÃO
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, UM DEVER DE CASA A SER CUMPRIDO
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EJA
EDUCAÇÃO NO CAMPO, EJA E PEDAGOGIA DO MOVIMENTO
POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO
A LEGISLAÇÃO
AS POLÍTICAS DA UNIÃO PARA A EJA
LINHAS DE AÇÃO
PERSPECTIVAS ATUAIS E EDUCAÇÃO POPULAR
ANDRAGOGIA
OS PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA SÃO:
INCLUSÃO SOCIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO
EXCLUSÃO VERSUS INCLUSÃO SOCIAL
A INCLUSÃO/EXCLUSÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, Gilberto Luiz (org.) Educação no campo: recortes no tempo e no espaço. Campinas (SP): Autores Associados, 2009.
ARROYO, Miguel González; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (org.). Por uma educação do campo. 4 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (org.) Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. Guia da Escola Cidadã 5. 11 ed. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANTONIO, C. A.; OSBI, R. C.S. O currículo das escolas do campo: reflexões sobre experiências com temas geradores. In: ANTONIO, C. A. et al. (Org.). Identidade profissional, conhecimento e práticas educativas. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004.
AQUINO, C. T. E. de. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 2007.
ARROYO, M. G. Apresentação. In: CALDART, R.S. Pedagogia do Movimento Sem-Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.
BARRETO, E. S. S. (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.
FISCHER, Izaura Rufino; MARQUES, Fernanda. Gênero e Exclusão Social. Trabalhos para discussão. n.113, ago/2001.

PERIÓDICOS

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) Gestão Democrática da Educação. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
SILVA, L.O. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de 1850. Campinas: UNICAMP, 1986.

141	**Ressignificando o Rural em Campo: Reforma Agrária, Trabalho Agrícola, Educação Rural, Movimento Camponês e Estado**	**60**

APRESENTAÇÃO

A Ressignificação Do Rural Em Campo: Reforma Agrária, Trabalho Agrícola, Educação Rural, Movimento Camponês E Estado; Lutando E Ressignificando O Rural Em Campo: Notas Epistemológicas; O Rural: Da Construção Histórica De Um Espaço Subalterno; A Luta Pela Educação Do Campo Como Ressignificação Do Rural Em Campo; Um Novo Olhar; Ressignificando O Saber E O Ser Humano; Ressignificando O Desenvolvimento; Ressignificando O Meio Ambiente; Ressignificando As Relações Cidade E Campo; Resultados, Perspectivas; Organização Dos Atores Sociais; Associações; Cooperativas; Sindicatos; Movimentos Sociais – Conceitos E Definições; Os Movimentos Sociais Rurais; A Trajetória Dos Movimentos Sociais Rurais; Os Movimentos De Luta Pela Terra No Brasil Atual; Reforma Agrária, Trabalho Agrícola E Educação Rural: Desvelando Conexões Históricas Da Educação Do Campo; O Capital Sob A Aparência De Políticas De Cooperação Atinge A Educação Rural; Educação Popular De Camponeses Na Contramão Do Movimento Do Capital; Cercas Enormes Colocam-Se Diante Da Educação Do Campo; A Questão Agrária; Educação Do Campo: Embate Entre Movimento Camponês E Estado; Educação Do Campo Conquistada Na Luta Pela Terra De Trabalho; Itinerante: Uma Escola Que Se Faz Ao Caminhar; Pronera Para Quem: Uma Esperança Ou Uma Ameaça?; O Programa Escola Ativa Em Confronto Com A Educação Do Campo; Algumas Conclusões Que Podem Ser Ampliadas; A Questão Ambiental; Educação Ambiental Na Escola Do Campo.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar, ler e evidentemente refletir sobre as mais variadas posturas e entendimento dos movimentos sociais do campo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender as relações sociedade/natureza, na expectativa de intervir sobre os problemas e conflitos ambientais, onde destaca uma nova ética ambiental voltada à reconstrução dos valores ético-políticos.
Reconhecer a importância do MST para a luta a favor da reforma agrária.
Justificar a importância do estudo da educação ambiental na escola do campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA RESSIGNIFICAÇÃO DO RURAL EM CAMPO: REFORMA AGRÁRIA, TRABALHO AGRÍCOLA, EDUCAÇÃO RURAL, MOVIMENTO CAMPONÊS E ESTADO
LUTANDO E RESSIGNIFICANDO O RURAL EM CAMPO: NOTAS EPISTEMOLÓGICAS
O RURAL: DA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE UM ESPAÇO SUBALTERNO
A LUTA PELA EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO RESSIGNIFICAÇÃO DO RURAL EM CAMPO
UM NOVO OLHAR
RESSIGNIFICANDO O SABER E O SER HUMANO
RESSIGNIFICANDO O DESENVOLVIMENTO
RESSIGNIFICANDO O MEIO AMBIENTE
RESSIGNIFICANDO AS RELAÇÕES CIDADE E CAMPO
RESULTADOS, PERSPECTIVAS
ORGANIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS
ASSOCIAÇÕES
COOPERATIVAS
SINDICATOS
MOVIMENTOS SOCIAIS – CONCEITOS E DEFINIÇÕES
OS MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS
A TRAJETÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS
OS MOVIMENTOS DE LUTA PELA TERRA NO BRASIL ATUAL
REFORMA AGRÁRIA, TRABALHO AGRÍCOLA E EDUCAÇÃO RURAL: DESVELANDO CONEXÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO
Introdução
O CAPITAL SOB A APARÊNCIA DE POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO ATINGE A EDUCAÇÃO RURAL
EDUCAÇÃO POPULAR DE CAMPONESES NA CONTRAMÃO DO MOVIMENTO DO CAPITAL

CERCAS ENORMES COLOCAM-SE DIANTE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO
A QUESTÃO AGRÁRIA
EDUCAÇÃO DO CAMPO: EMBATE ENTRE MOVIMENTO CAMPONÊS E ESTADO
INTRODUÇÃO
EDUCAÇÃO DO CAMPO CONQUISTADA NA LUTA PELA TERRA DE TRABALHO
ITINERANTE: UMA ESCOLA QUE SE FAZ AO CAMINHAR
PRONERA PARA QUEM: UMA ESPERANÇA OU UMA AMEAÇA?
O PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM CONFRONTO COM A EDUCAÇÃO DO CAMPO
ALGUMAS CONCLUSÕES QUE PODEM SER AMPLIADAS
A QUESTÃO AMBIENTAL
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO

REFERÊNCIA BÁSICA

ÂNGELO, Aline Aparecida et al. Educação na reforma agrária: uma experiência das estagiárias da UFV/MG, 2008.
ANJOS, José Carlos dos. Etnodesenvolvimento e Mediações Político-culturais no Mundo Rural. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna, (Orgs.). Por uma educação do campo. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CALDART, Roseli S. “Por Uma Educação do Campo: Traços de uma identidade em construção.” In: CALDART, Roseli S., CERIOLI, Paulo R., KOLLING, Edgar J. (Orgs). Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção por uma Educação do Campo, n. 4, 25-36.

PERIÓDICOS

GOHN, M. da G. Novas teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2008.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

o curso foi estruturado de modo a permitir adequação às mudanças necessárias para a formação de profissionais, que atuem ou desejem atuar na área da educação do campo, bem como, o conhecimento acerca do sistema educativo brasileiro, seja em um contexto das unidades públicas ou privadas do sistema educacional brasileiro, posto que, é voltado para a formação de profissionais, dentro de uma perspectiva do trabalho em escolas públicas ou privadas, faculdades, institutos educacionais , centros especializadas, entre outros.